



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Assistência De Enfermagem Ao Recém-Nascido Portador De Derivação Ventricular: Um Relato De Experiência

**Autores:** HIOGA PIMENTEL DE SOUZA (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA), ANDREZA MARIA GOMES DE ARAUJO, FLAVIANNE ESTRELA MAIA, GABRIELLY GIOVANELLY SOARES MARTINS, MARCELLA MARTINS BARBOSA FERREIRA

**Resumo:** Introdução: A hidrocefalia é uma condição complexa influenciada por fatores genéticos e ambientais. Excluindo as hidrocefalias adquiridas por infecções ou tumores encefálicos, as hidrocefalias congênitas de causa genética podem ocorrer de forma isolada, pura ou não sindrômica. Objetivos: Analisar a produção científica sobre hidrocefalia e as principais repercussões aos recém-nascidos submetidos à cirurgia de Derivação Ventricular. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, SciELO e LILACS, utilizando cinco estratégias: hidrocefalia AND cirurgia, hidrocefalia AND líquido cefalorraquidiano, hidrocefalia AND enfermagem, hidrocefalia AND diagnóstico por imagem, hidrocefalia AND embriologia. Para a seleção foram realizadas as leituras, respectivamente, do título, resumo e por fim, dos artigos na íntegra. Não houve restrição de idiomas. Foi elaborado um instrumento para a investigação dos artigos selecionados, contendo os seguintes componentes: dados referentes ao pesquisador e à publicação do artigo, base de dados, tipo de estudo, resultados/conclusão e variável de interesse. A amostra final desta revisão foi constituída por 10 artigos. Resultados: Um dos estudos evidencia o uso de derivações ventrículo peritoneais na maioria das crianças, associadas a complicações, incluindo taxa de falha ou disfunção de 40 e taxa de infecção de 0,3 a 30. Existem quatro mecanismos que favorecem a alta taxa de infecção: colonização do sistema no ato cirúrgico, infecção retrógrada, através da pele (punção ou lesão no local de fixação) e hematogênico. Apesar da falta de consenso entre o melhor método de derivações em casos de hidrocefalia pós-hemorragica, o uso de métodos temporários de desvio do líquido cefalorraquidiano devem ser a primeira opção em recém-nascidos prematuros, especialmente pequenos para a idade gestacional e com baixo peso ao nascer. Conclusão: A hidrocefalia congênita representa importante causa de morbimortalidade em recém-nascidos acometidos pela doença e custos elevados aos serviços de saúde, pelos períodos prolongados de internação e procedimentos cirúrgicos. A partir da análise dos artigos, conclui-se que devem ser realizados estudos específicos com recém-nascidos com hidrocefalia congênita e o uso de derivações, que determinem o melhor método de desvio do líquido cefalorraquidiano e repercussões de cada método.